| | | PIGUA PRA DOTTO | OLVINATRITO COLUTA | CEM INFORMACIÓ | IEICIENTES E CO | DACTERIZACÃO DO DO | MDEAULO | | | |
|---|---|--|---|---|--|---|--|---|-------------------------------------|---|
| 4 | | | DLVIMENTO - SOLUÇÃO SEM INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA CARACTERIZAÇÃO DE DESEMPENHO VERTICAL INTERNO - SVVI PAR-100 (REV-0-0) | | | | | | | |
| | AREDES DE CONCRETO MOLDADAS IN LOCO | DE VEDAÇÃO | TIPOLOGIA DA | | PESO DO SISTE | MA CONSTRUTIVO | 200 (NEV-0-0) | DESCRIÇÃO PAREDE | | |
| | | | TERREA | EDIFICIOS COM +1 PAVIMENTO | > 60 kgf/m² (PESADO) | ≤ 60 kgf/m² (LEVE) Paredes entre unidades h | | bitacionais de painel de c | concreto moldado in loco o | om espessura de 10 cm. |
| 2 | | | COM FUNÇÃO ESTRUTURAL | SISTEMA DE VEDAÇÃO SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL | VERTICAL INTERNO Altura parede | h = 2,50 m | | | | |
| | | | DESCRIÇÃO SVVI | MATERIAL | ESPESSURA (mm) | DENSIDADE | RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA | PERMEABILIDADE | | |
| | | 1. Revestimento | | | | | | | | |
| | | | 2. Painel | concreto | 100 | | | | | |
| - | | | 3.Revestimento | SEGURANÇA ESTRUTURAL | | | | | | |
| REQUISITO R1.Estabilidade e Resistência estrutural do SVVI | | | | PARÂMETROS | | | | RESULTADO | | Observações |
| CRITÉRIOS 21.Estado Limite Último (ELU) | | MÍNIMO Atende as premissas de projeto. | | INTERMEDIARIO sem critério | | SUPERIOR sem critério | | Resultado | Classificação | · |
| R2.Deslocamento , fissuras e ocorrência de falhas nos SVVI | | | | PARÂMETROS | | | | RESUL | TADO | Observações |
| CRITÉRIOS | | мі́мімо | | INTERMEDIARIO | | SUPERIOR | | Resultado | Classificação | Ouservações |
| C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e descolamentos Para cargas permanmentes e deformações impostas | | Não ocorrência de falhas, tanto nas paredes como nas interfaces da parede com outros componentes | | sem critério | | sem critério | | | | |
| REQUISITO R.3.Solicitação de Cargas Provenientes de Peças Suspensas atuantes nos SVVI CRITÉRIOS | | NAÍ. | NIMO | PARÂMETROS INTERMEDIARIO | | SUPER | IOR | RESUL | TADO Classificação | Observações |
| | | Carga por ponto 0,4 kN | dh≤ h / 500 | Carga por ponto 0,5 kN | dh ≤ h / 500 | Carga por ponto 0,6 kN | dh ≤ h / 500 | Resultado | Ciassificação | |
| C.3 Capacidade de Suporte para peças suspensas | | Ocorrência de fissuras toleráveis | dhr ≤ h / 2500 | Não ocorrência de fissuras ou destacamentos | dhr ≤ h / 2500 | Não ocorrência de fissuras ou destacamentos | dhr ≤ h / 2500 | | | |
| R.4 Impacto de Corpo Mole incidente nos SVVI sem função estrutural | | | | | PARÂMETROS | | | | TADO | Observações |
| | C4. 1 Estado Limite de Serviço (ELS) | MÍI Energia de 60J | NIMO dh ≤ h / 125 | INTERME Energia de 120J | DIARIO dh ≤ h / 125 | SUPERI Energia de 120J | OR dh ≤ h / 125 | Resultado | Classificação | |
| C 4. Resistência a Impactos de Corpo mole | dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual | (Não ocorrência de falhas) | dhr ≤ h / 625 | (Não ocorrência de falhas) | dhr ≤ h / 625 | (Não ocorrência de falhas) | dhr ≤ h / 625 | | | |
| | C 4.2 Estado Limite Último (ELU) | Energia de 120J | Não ocorrência de ruína e são permitidas falhas localizadas | Energia de 120J | Não ocorrência de ruína | Energia de 120J | Não ocorrência de ruína | | | |
| REQUISITO | R.S. Ações transmitidas por portas | | | PARÂMI | | | , | | TADO | Observações |
| CRITÉRIOS | | MÍNIMO 10 operações de fechamento Não devem apresentar falhas | | INTERMEDIARIO | | SUPERIOR | | Resultado | Classificação | |
| C.5.1 Fechamento Brusco | | 10 operações de fechamento brusco | Não devem apresentar falhas entre a porta e o SVVIE | sem cri | sem critério | | sem critério | | | |
| C.5.2 Resitência ao Impacto de Corpo Mole | | Energia de 240 J | Não pode ocorrer arrancamento marco e | rco e sem critério | | sem critério | | | | |
| REQUISITO R.6 Impacto de Corpo Duro Incidente nos SVVI | | | instabilidade da parede | PARÂMI | ETROS | | | RESULTADO | | |
| NEQUINO . | sem função estrutural CRITÉRIOS | Míl | NIMO | INTERME | | SUPERI | | Resultado | Classificação | Observações |
| | | Energia de 2,5J | Não ocorrência de falhas que comprometam o estado limite | Energia de 2,5J | Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa | Energia de 2,5J | Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa | | | |
| C.6. Resistência a Impactos de Corpo Duro | | | de serviço | | ≤ 2,0 mm | | ≤ 2,0 mm | | | |
| | | Energia de 10J | Não ocorrência de ruína por ruptura ou traspassamento | Energia de 10J | Não ocorrência de ruptura e traspasse | Energia de 10J | Não ocorrência de ruptura e traspasse | | | |
| R.7 Cargas de Ocupação parapeito CRITÉRIOS | | PARÂMETROS MÍNIMO INTERMEDIARIO SUPERIOR | | | | | RESUL | TADO Classificação | Observações | |
| C. 7. 1 Determinação do Esforço Estático Horizontal dh = deslocamento horizontal | | Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer | Pré carga dh < 7 mm Carga dh < 20mm | ré carga dh < 7 mm | | sem crit | | nesuitauo | Ciassificação | |
| dhr = deslocamento horizontal residual C. 7. 2 Determinação do Esforço Estático Vertical | | afrouxamento Não deve apresentar ruptura | dhr < 3 mm | | | | | | | |
| dv = deslocamento vertical dhr = deslocamento vertical residual | | e não deve ocorrer afrouxamento | dv < 20 mm dvr < 8mm | sem critério | | sem critério | | | | |
| C. 7. 3 Determinação da Resistência a Impactos dh = deslocamento horizontal residual | | Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento | livre passagem do gabarito prismático sem crit (25 x 11 x 11) cm | | tério | sem critério | | | | |
| Dr. Offinhan annihi da laftana i | | <u> </u> | | SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO | | | | | | |
| R1. Dificultar a ocorrência de inflamação generalizada CRITÉRIO | | ISO1182 | | PARÂMETROS ABNT NBR 9442 | | ASTM E662 | | RESULTADO Resultado Classificação | | Observações |
| | C 1.1 Ignitabilidade | A Incomustível (T≤ 30 | B °, m ≤ 50% e Tf ≤ 10s) | А | В | А | В | | | |
| C1. Avaliação da reação ao fogo da face interna dos SVV e respectivos miolos isolantes térmicos e | Classe | Combustível Combustível | Combustível Combustível | lp ≤ 25 25 < lp ≤ 75 | lp ≥ 25 25 < lp ≤ 75 | Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 | Dm > 450 Dm > 450 | | | |
| absorventes acústicos | V VI | Combustível Combustível Combustível | Combustível Combustível Combustível | 75 < lp ≤ 150 150 < lp ≤ 400 lp > 400 | 75 < lp ≤ 150 150 < lp ≤ 400 lp > 400 | Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 | Dm > 450 Dm > 450 | | | |
| REQUISITO | R2. Dificultar a propagação do incêndio | | | PARÂMI | ETROS | | | | TADO | Observações |
| | C 2.1 Ignitabilidade | A | B B | ABNT NB | R 9442 B | ASTM E | B B | Resultado | Classificação | |
| C2. Avaliação da reação ao fogo de face externa das vedações verticais | 1 | Combustivel Combustivel | °, m ≤ 50% e Tf ≤ 10s) Combustível Combustível | lp ≤ 25 25 < lp ≤ 75 | lp ≥ 25 25 < lp ≤ 75 | Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 | Dm > 450 Dm > 450 | | | |
| que compõem a fachada | Classe IV V | Combustível Combustível | Combustível Combustível | 75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400 | 75 < lp ≤ 150 150 < lp ≤ 400 | Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 | Dm > 450 Dm > 450 | | | |
| REQUISITO | VI R3. Dificultar a propagação do incêndio e preservar a estabilidade estrutural da edificação | Combustível | Combustível | lp > 400 PARÂMI | Ip > 400 ETROS | Dm > 4 | 150 | RESUL | TADO | Observer |
| | CRITÉRIOS | 30 minutos | | 120 minutos | | 240 minutos | | Resultado | Classificação | Observações |
| C3. Resistência ao fogo de elementos estruturais e de compartimentação | C 3 .1 Estabilidade | | nstabilidade ou colapso. | Impacto de 20J Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. | | Impacto de 20J Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. | | | | |
| | C 3 .2 Estanqueidade 3.3 Isolação térmica | Não inflamação do chumaço de algodão Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo | | Não inflamação do chumaço de algodão Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo | | Não inflamação do chumaço de algodão Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo | | | | |
| DEC. VOTE - | R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para | | | DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMETROS | | | | | | |
| REQUISITOS vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS | | мі́ммо | | PARÂMETROS INTERMEDIARIO | | SUPERIOR | | RESULTADO | | Observações |
| C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = indice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilziados nas vedações entre ambientes | | Campo (DnTw) | Lab (Rw) | Campo (DnTw) | Lab (Rw) | Campo (DnTw) | Lab (Rw) | Resultado | Classificação | |
| | C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório | 40 a 44 | 45 a 49 | 45 a 49 | 50 a 54 | ≥ 50 | ≥ 55 | | Mínimo (M) | Para o Critério C 1.1 (12,8 m³ sala emissora e 12,8m³ sala receptora) |
| | C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais | | | | | | | | | |
| | autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório | 45 a 49 | 50 a 54 | 50 a 55 | 55 a 59 | ≥ 55 | ≥ 60 | | Não atende | |
| | C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos | 40 a 44 | 45 a 49 | 45 a 49 | 50 a 54 | ≥ 50 | ≥ 55 | | Mínimo (M) | Para o Critério C 1.3 (12,8 m³ sala emissora e |
| | pavimentos | | | | | | | 44dB (Campo) | | 12,8m³ sala receptora) |
| | C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos | 30 a 34 | 35 a 39 | 35 a 39 | 40 a 44 | ≥ 40 | ≥ 45 | | Superior(S) | Para o Critério C 1.4 (12,8 m³ sala emissora e 12,8m³ sala receptora) |
| | pavimentos C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional | | | | | | | | | |
| | C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas | 45 a 49 | 50 a 54 | 50 a 54 | 55 a 59 | ≥ 55 | ≥ 60 | | Não atende | |
| | home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas | | | | | | | | | |
| | R1 Infiltração do água pos sistemas | ESTANQUEIDADE À ÁGUA | | | | | | | | |
| REQUISITO | R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas) CRITÉRIOS | Míl | NIMO | | PARÂMETROS INTERMEDIARIO SUPERI | | IOR | RESULTADO Observações Resultado Classificação | | Observações |
| Tempo t | otal de ensaio 7 horas | Edificação térrea | Edificação com mais de um pavimento | Edificação térrea | Edificação com mais de um pavimento | Edificação térrea | Edificação com mais de um pavimento | Edificação térrea | De acordo com a região do Brasil | |
| or the control of | 1 II | 10% máximo da soma das áreas de manchas de | 5 % máximo da soma das áreas de manchas de umidade | | | | | | | |
| C1.Estanqueidade à água de chuva, considerando-se a ação dos ventos em sistemas de vedações verticais | Região do Brasil III | umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo | na face oposta a incidência da | Sem manchas | Sem manchas | Sem manchas | Sem manchas | | | |
| externas | ıv v | de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio | à aspersão de água, ao final do ensaio | | | | | | | |
| | <u> </u> | | | | | | | | | |